

PLANO DE AULA

1. TEMA: O Trabalho.

2. OBJETIVO: As crianças deverão compreender que o trabalho é lei da Natureza de Deus. Que tudo trabalha. Que, sem o trabalho, o homem regressaria ao estado selvagem. Que o progresso é filho do trabalho.

3. BIBLIOGRAFIA:

Jo, 5: 17 - “Meu Pai trabalha e eu trabalho também”. — Jesus.
LE, 674 - “O trabalho é lei da Natureza”.
LE, 677 - “Tudo em a Natureza trabalha”.
ESE, 25, item 2 - “O progresso é filho do trabalho”.
Jesus no Lar (Néio Lúcio / F.C.Xavier), cap. 45.
Caminho, Verdade e Vida (Emmanuel / F.C.Xavier), cap. 4.
Alegria de Ler (Malba Tahan), págs. 87 e 88, Editora Aurora.

4. AULA:

a) Incentivação inicial: LIGA-DESENHOS (usando os números).

Entregar uma folha com os desenhos para cada criança ligar as figuras, de acordo com o trabalho de cada Ser.

Após o exercício, com alegria, interrogar:

— Vocês notaram os Reinos da Natureza que estão figurados?

— Quais são eles?... (vegetal, animal e hominal).

Observaram que são seres vivos produzindo e trabalhando em favor de todos?

Trocar idéias com as crianças.

b) Desenvolvimento: Diálogo e narração.

Como vimos, tudo trabalha na Natureza de Deus, desde os seres dos Reinos inferiores até ao nosso, que é o hominal!

Não devemos esquecer que o trabalho desenvolve a inteligência, fazendo o homem criar sempre mais em tudo, em todos os aspectos da vida, para o bem-estar do próprio homem. Vejamos:

O quê, por exemplo?...	(provocar respostas):
– VEÍCULOS, quais?...	(avião, automóvel...)
– ELETRODOMÉSTICOS, ...	(aparelhos)
– MORADIA ...	(edifícios)
– VESTUÁRIOS, quais ...	
– ALIMENTOS ...	

Portanto, (dar Ênfase), sem o trabalho nada teríamos, regressando ao estado selvagem.

Para esclarecer melhor o assunto, vamos contar uma história muito interessante, de um pescador indolente, que não gostava de trabalhar.

Narrar a história, usando os desenhos.

c) Fixação: Interrogatório.

O trabalho também evolui, tornando-se mais poderoso e mais delicado...

Vamos dar dois exemplos (depois conversaremos sobre o assunto):

1) O genial físico, Thomas Alva Edison, usando delicada e invisível energia, a eletricidade, inventou a lâmpada elétrica, favorecendo para sempre a Humanidade, trabalhando num laboratório.

2) Jesus, o Governador Espiritual da Terra, que, há milênios de milênios trabalha incessantemente, usando as suas energias espirituais, sustenta a vida em todos os Reinos da Terra.

NOTA: O genial físico, Edison, só para inventar a lâmpada elétrica, fez mais de 1.000 experiências, incansavelmente.

Jesus trabalha há milênios de milênios, no Governo Espiritual da Terra.

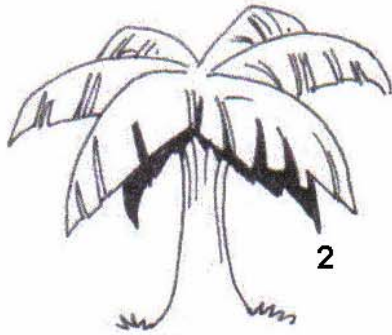
d) Material didático: LIGA-DESENHOS, uma folha para cada criança e lápis. Folha com a narração e folhas com 4 desenhos, que ilustram a história.

ATENÇÃO: Escreva o número que está em cada desenho, nas figuras correspondentes que estão do outro lado.

REINOS DA NATUREZA:



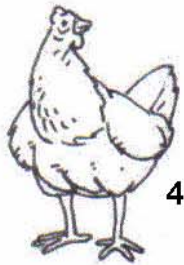
ANIMAL



VEGETAL



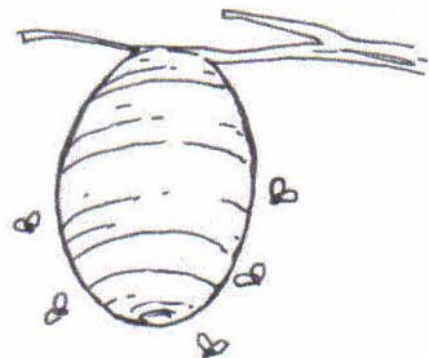
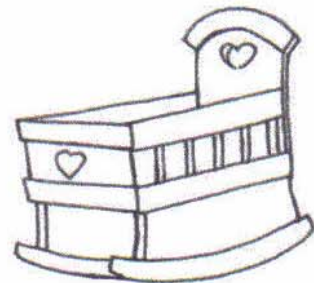
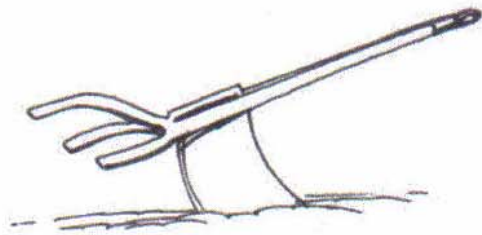
HOMINAL



ANIMAL



HOMINAL



O CÂNTARO MILAGROSO

Numa cidade da Pérsia, de nome LAR, vivia, há muitos anos, um pescador de nome Sandérji, muito indolente, que não gostava de trabalhar.

Dormindo à sombra de acolhedora árvore, Sandérji teve um sonho que muito o impressionou.

DESENHO Nº 01

Sonhou que se encontrava num campo, onde encontrou um grande cântaro, em cujo fundo descobriu uma moeda de ouro.

Surpreso e feliz, enfiou a mão no jarro e retirou a moeda.

Mergulhou novamente a mão no cântaro e, espantado, encontrou nova moeda de ouro.

Era milagroso o jarro! Debaixo de cada moeda o pescador tirava outra e mais outra, sempre que repetia o gesto.

Ao acordar, intrigado com o sonho, resolveu consultar um velho sacerdote, que era perito em decifrar sonhos.

DESENHO Nº 02

Visitando o experimentado sacerdote, perguntou-lhe, após contar-lhe o singular sonho, o seu significado.

Como explicar o estranho caso da moeda que se encontrava no fundo do jarro, que se multiplicava em outra e mais outra, sempre que ele mergulhava a mão no fundo do cântaro?

— É fácil desvendar o mistério, respondeu-lhe o sacerdote.

Vai ao rio e atira a rede várias vezes e terás a interpretação do sonho.

Sandérji se encheu de ânimo e foi ao rio.

DESENHO Nº 03

Vendo vários peixes que nadavam na corrente límpida, lançou rápido a rede e apanhou alguns.

Repetiu o gesto, agora mais animado, e peixes e mais peixes lhe chegavam às mãos, vindo do fundo das águas dadivosas.

Os peixes surgiam a cada vez que ele repetia o trabalho.

Assim, trabalhando ativamente, conseguiu pesca abundante num só dia. Muito mais do que havia pescado num ano inteiro.

DESENHO Nº 04

No fim da tarde, um rico mercador que passava com seus ajudantes, ao ver os cestos repletos de lindos peixes, comprou-os todos por uma boa quantia.

Só então o pescador entendeu o significado do sonho e o verdadeiro sentido das palavras do velho sacerdote.

O cântaro milagroso era, afinal, o rio de onde ele tirava os peixes, que se transformavam nas moedas de ouro, pelo trabalho constante.

DESENHO Nº 01



DESENHO Nº 02



DESENHO Nº 03



DESENHO Nº 04



